

# REDE NOSSA SÃO PAULO

Este documento faz parte do  
Repositório Digital da  
Rede Nossa São Paulo

[www.nossasaopaulo.org.br](http://www.nossasaopaulo.org.br)

Facebook, Youtube e G+: Rede Nossa São Paulo

Twitter: @nossasaopaulo

ATA DA REUNIÃO REALIZADA EM 2/7, ÀS 17H, NA SECRETARIA MUNICIPAL  
DE ESPORTES, LAZER E RECREAÇÃO

**Participantes:**

Oded Grajew (Movimento Nossa São Paulo)

Walter Feldman (secretário de Esportes, Lazer e Recreação)

Eni Fabre (Secretaria de Esportes, Lazer e Recreação)

Francisco Dam (Secretaria de Esportes, Lazer e Recreação)

Ana Martos (Secretaria de Esportes, Lazer e Recreação)

Silvana Costa (Secretaria de Esportes, Lazer e Recreação)

Thiago Benicchio (blog Apocalipse Motorizado)

André Goldman (Secretaria do Verde e do Meio Ambiente)

Kamyla Blunha (Instituto Energia e Meio Ambiente)

Fernanda Figueiredo (Grão da Vida)

Adauto Martinez Filho (Diretor de operações da CET)

Ricardo Vacaro

Hélio Neves (chefe de Gabinete da Secretaria do Verde e do Meio Ambiente)

Édina Campos Ribeiro (assessoria de Imprensa da Secretaria do Verde e do Meio Ambiente)

Luanda Nera (Movimento Nossa São Paulo)

---

**Oded Grajew**

O objetivo do Dia Sem Carro é melhorar a qualidade de vida da população, antes, durante e depois do dia 22/9. O ar limpo da cidade depende do transporte – por isso a importância da inspeção veicular, do controle rigoroso dos combustíveis. E por isso também é essencial mobilizar a população para usar o transporte coletivo, experimentá-lo. O que, para muitos, é uma experiência inédita!

Sabemos que, entre 18 e 25/9, teremos a Semana Nacional do Trânsito. O que poderia ser um ótimo mote para agregarmos à comemoração do Dia Sem Carro.

Também é importante conscientizarmos sobre o problema dos pedestres, já que mais de 700 morrem todos os anos em São Paulo. Por isso seria interessante termos espaços públicos reservados para os pedestres, principalmente na interligação entre os parques.

### **Walter Feldman**

A idéia é mobilizarmos os paulistanos e conseguirmos uma grande participação da sociedade civil, convidando-a para debater os temas.

### **Adauto Martinez**

A posição da CET é de conscientização, não de imposição. Não podemos agir de forma compulsória. É claro que o fato do Dia sem Carro, neste ano, cair em um sábado. Mas não podemos prejudicar os comerciantes, nem impedir a circulação dos carros em grandes vias.

Em Bogotá, por exemplo, aos domingos são fechadas ruas de pouca circulação. Lá também os estudantes ajudam a orientar os motoristas. Mas, na minha opinião, isso não dá certo aqui. É uma questão de segurança.

### **Thiago Benicchio**

Se não podemos restringir a circulação de veículos, seria possível, pelo menos, restringir o estacionamento em algumas vias?

### **Adauto**

Onde é preciso proibir já é proibido. Para o Dia Sem Carro precisamos de uma mega-operação e isso tem um custo. Administração do trânsito é administração de conflitos.

## **Walter**

O Brasil sempre priorizou os carros, desde os anos 1950. Agora, o que estamos pedindo é somente um dia do ano em que os carros vão “perder a batalha”. Para isso, é preciso haver impacto, ou não teremos mudanças. Sem aliança entre cidadão e poder público não há transformação.

Quanto aos custos, acho que é um investimento possível e necessário.

## **Helio Neves**

Se treinarmos estudantes, acho que eles podem nos ajudar a conscientizar sobre a faixa de pedestres.

## **Oded**

Estamos planejando um grande evento para lançamento da campanha e do Dia Sem Carro, para o início de agosto. Vamos oferecer um cardápio de atividades para a população.

O foco é a ação voluntária, não queremos impor nada. Queremos sensibilizar, provocar constrangimento em quem não participar. Para isso precisamos do apoio do poder público, garantir que a frota do transporte coletivo continue a mesma dos dias de semana.

## **Walter**

Os técnicos da CET podem nos ajudar a elaborar uma proposta?

## **Adauto**

Sim, isso é possível. Também podemos contar com o apoio da mídia. Mas temos que ter em mente de que os comportamentos são transformados aos poucos e que, muitas vezes, é preciso uma legislação rígida. Como foi o caso do cinto de segurança. Ou como ocorreu, em Brasília, com a faixa de pedestres – quem não respeita é multado.

### **Fernanda**

Temos que distribuir adesivos para que os próprios carros “comuniquem”. Como se fosse um dia para a folga do carro. Alguma coisa como: “Eu fiquei em casa. E você?”

### **Eni Fabre**

Podemos contar com o apoio do Exército, da Marinha, da Aeronáutica, da Guarda Civil Metropolitana e da Polícia Militar. Também há a possibilidade de instalarmos medidores de veículos na cidade, em painéis eletrônicos. Em vez de contabilizarmos os quilômetros congestionados na cidade, o número de carros nas ruas!

### **Walter**

Eu me coloco à disposição para contatar os secretários de Transportes do Estado e do Município para participar da próxima reunião. E o secretário municipal de Educação também.

---